

PERÍODO PROIBITIVO

Queimadas registradas em um mês equivalem a 70% do ano inteiro

>> Paulo César Desidério
Redação DS

O governo do estado de Mato Grosso divulgou na semana passada um balanço de informações levantadas pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Os dados representam um balanço dos primeiros 32 dias do período proibitivo de queimadas no estado de Mato Grosso, iniciado em 15 de julho.

De lá para cá, o estudo mostra que 3.492 focos de calor foram registrados em todo o estado. O índice é 43% inferior ao mesmo período de 2016, quando 6.226 focos foram atendidos pelo Corpo de Bombeiros e o Batalhão de Emergências Especiais.

Em Tangará da Serra, o órgão também registrou redução. No entanto, os números ainda são considerados altos pela corporação. “Assim como no estado todo, nós tivemos

uma diminuição no atendimento a ocorrências de incêndio muito em fator do clima, devido a essa frente fria, as chuvas e até mesmo a questão da conscientização da população e a contribuição da mídia em geral em divulgar esse aspecto preventivo que devemos ter”, salienta o tenente Campos Filho, ao reforçar que o período da estiagem é propício para a propagação do fogo.

De acordo com o tenente, do dia 15 de julho até 22 de agosto, as ocorrências de incêndio acumuladas equivalem a mais da metade de todas do ano inteiro.

“Em relação aos nossos atendimentos, os fatores que eu citei contribuíram para a diminuição, mas mesmo assim, ainda é alto para a nossa região. Diariamente nós estamos saindo para atender esse tipo de ocorrência, principalmente nesse período proibitivo. Nesse período de 15 de julho até o momento,



Ocorrências diminuíram, mas números ainda preocupam Corpo de Bombeiros

as ocorrências atendidas representam 70% do total que a gente já atendeu durante esse ano”, acrescenta.

No perímetro urbano, as orientações dos bombeiros passam pelo recolhimento correto de lixo em terrenos pró-

prios ou baldios.

“Além do mais no período de queimadas orientamos também para beber bastante água e se hidratar, principalmente idosos e crianças que estão mais suscetíveis a problemas respiratórios

nesse período de estiagem”, completa Campos Filho, ao instruir os condutores de veículos que trafegam pela zona rural.

“Na área rural, orientamos as pessoas para que evitem jogar bitucas de cigarro pela

janela do carro e se estiver transitando e avistarem algum incêndio, que reduza a velocidade porque a visibilidade diminui nesses locais e tenham cuidado quando passarem em algum lugar que esteja queimando”, concluiu.

Tangará

minha cidade

#TangaraMinhaCidade2017

Realização
Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
2

Apoio

Departamento de Cultura - SEMIC
Secretaria Municipal de Turismo

TANGARÁ
SHOPPING CENTER
Tem tudo que você precisa!

serra fm
104,9

